

ANÁLISE DOS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS: um estudo com escolares com 9 e 10 anos

PRISCILA TATIANA DA SILVA
CHARLES MAURÍCIO HENKES
BRUNA TOILLIER DE SOUZA
EMÍLIA DOPKE
MARTHA HELENA SEGATTO PEREIRA

UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil
pri.pts@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Verificar os estágios de desenvolvimento das habilidades motoras em crianças, permite que as ações propostas sejam planejadas de acordo com esse nível de desenvolvimento, contribuindo assim de forma mais eficaz para o desenvolvimento das crianças em sua totalidade.

De acordo com Gallahue e Ozmun (2005), as habilidades motoras podem ser subdivididas em categorias, que são: de equilíbrio, de locomoção e manipulativas, que classificam a função intencional de movimento de um indivíduo. As habilidades motoras de equilíbrio constituem a base para todas as outras habilidades locomotoras e manipulativas porque todo movimento envolve um elemento de equilíbrio, elas são aquelas nas quais o corpo permanece no lugar, mas se move ao redor do seu eixo horizontal ou vertical. As habilidades locomotoras são aquelas nas quais o corpo é transportado em uma direção vertical ou horizontal de um ponto para o outro e as habilidades manipulativas abrangem movimentos grossos e finos, a manipulação motora grossa refere-se aos movimentos que envolvem dar força a objetos e manipulação motora fina refere-se às atividades de segurar objetos, que enfatizam o controle motor, a precisão e a exatidão do movimento.

O nível de desenvolvimento dessas habilidades é classificado em estágios inicial, elementar ou maduro. O estágio inicial se caracteriza quando as crianças fazem suas primeiras tentativas observáveis com finalidade de executar uma tarefa, sendo movimentos crus e desordenados. O estágio elementar parece depender primeiramente de amadurecimento, no qual se ganha maior coordenação e controle sobre seus movimentos, no entanto ainda parecerão um tanto inábeis e sem fluidez. Já o estágio maduro é caracterizado pela integração de todas as partes que compõem um padrão de movimento dentro de um ato bem coordenado, mecanicamente correto e eficiente.

Para a elaboração de um programa de educação física desenvolvimentista, necessitamos saber qual o estágio de desenvolvimento motor em que se encontram as crianças e, para isso, recomenda-se a aplicação de testes motores. Para Guedes e Guedes (2002) os maiores problemas relacionados com esse tipo de estudo é a dificuldade em desenvolver um instrumento que possa avaliar objetivamente os padrões da atividade física habitual da criança. Com base nisso, utilizamos uma ferramenta para avaliação motora observacional. Esse instrumento pode auxiliar o professor na tomada de importantes decisões curriculares sobre capacidades motoras fundamentais das crianças.

Esse estudo tem como *objetivo* principal: verificar o estágio do desenvolvimento de habilidades motoras em crianças com idade entre 9 e 10 anos, de ambos os sexos, de uma escola estadual do município de Vale Verde, RS.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foram sujeitos dessa investigação, 30 estudantes do 4º ano de uma escola estadual do

município de Vale Verde, RS, com idade entre 9 e 10 anos, sendo 20 do sexo masculino e 10 do sexo feminino.

Esse estudo se caracterizou como um estudo descritivo-exploratório e seguiu as seguintes etapas: seleção dos sujeitos para a pesquisa; análise observacional de habilidades motoras de equilíbrio, manipulativa e de locomoção e sua classificação em estágios (inicial, elementar, maduro). Para a avaliação motora utilizou-se o Instrumento de Avaliação de Padrão Motor Fundamental (FMPAI) desenvolvido por McMenaghan e Gallahue (1982), que é um instrumento de avaliação observacional informal que não tem a intenção de comparar indivíduos, mas serve para avaliar o estágio em que a criança se encontra (mudanças intraindividuais) e também a mudança em função do tempo no processo de desenvolvimento. Após a coleta de dados, efetuou-se a digitação, organização, análise e interpretação dos dados.

Foram observadas as seguintes habilidades de equilíbrio: avião com o pé de apoio elevado e rolamento para frente (Fotos 1 e 2); de locomoção: corrida em linha reta e saltar com os dois pés unidos (Fotos 3 e 4) e manipulativas: lançar e receber uma bola (Fotos 5 e 6), para verificar o nível de maturidade dos padrões de movimento. Os sujeitos, trajando roupa adequada foram observados realizando as habilidades. Os materiais utilizados para a coleta dos dados foram apenas colchonetes e bolas de handebol mirim.



Fotos 1 e 2: atividades de equilíbrio: equilíbrio sobre um pé e rolamento para frente.
Fonte: Registro fotográfico dos autores.



Fotos 3 e 4: atividades de locomoção: salto com os dois pés unidos e corrida sobre a linha.
Fonte: Registro fotográfico dos autores.



Fotos 5 e 6: atividades manipulativas: lançar e receber uma bola de handebol.
Fonte: Registro fotográfico dos autores.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

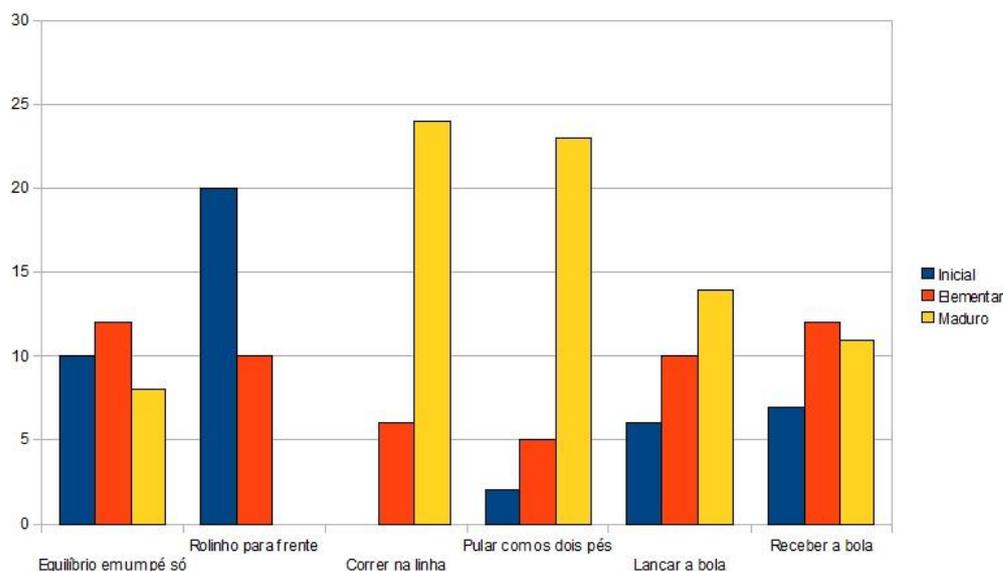
Pela análise dos resultados, verificamos que os sujeitos embora se encontrem na mesma faixa etária, se encontram em diferentes estágios de desenvolvimento, revelando diferenças no desempenho motor que devem ser considerados no planejamento e elaboração de atividades e/ou exercícios.

Pela análise dos dados obtidos (Gráfico 1) constatou-se que: a) nos elementos de *equilíbrio* rolamento para frente, 66,7% crianças se encontram no estágio inicial e 33,3% no estágio elementar, o que indica que esta habilidade requer um trabalho mais específico e intensificado para que os alunos atinjam melhores níveis de desenvolvimento, considerando que foi possível identificar uma deficiência no que se refere ao domínio do conceito desta habilidade pelas crianças. No exercício avião, que é o equilíbrio sobre um só pé constatou-se que 43,4% das crianças está estágio elementar, 33,3% crianças se encontram no estágio inicial e 23,3% no estágio maduro, o que nos mostra que na habilidade de equilíbrio estático embora boa parte das crianças necessitem de aprimoramento para desenvolver esta atividade, uma boa parte já a domina, o que faz com que exista uma forte tendência, até pela influência dos fatores ambientais, de que as demais crianças alcancem o estágio maduro nesta habilidade.

Quando procedemos a análise das habilidades *locomotoras* foi possível verificar que os avaliados se encontram em bons níveis de desenvolvimento, visto que 50% se encontram no estágio elementar e 50% no estágio maduro na atividade de corrida sobre uma linha; na atividade pular com os dois pés, 45% se encontram no estágio elementar, 45% no estágio maduro e 10% no estágio inicial. Torna-se interessante a recomendação de um trabalho mais específico para tais alunos que ainda se encontram em estágio inicial com exercícios de psicomotricidade, visto que saltar é um movimento fundamental que pode ser visto como uma extensão da corrida e o seu desenvolvimento maduro depende de alguma forma da corrida eficaz conforme recomenda Gallahue (2008).

Na análise das habilidades *manipulativas*, observou-se uma boa diversidade quanto aos estágios de desenvolvimento, tendo na atividade de lançar a bola 47% no estágio maduro, 33% no estágio elementar e 20% se encontram no estágio inicial. A atividade de receber a bola, 40% se encontram no estágio elementar, 36,7% no estágio maduro e 23,3% no estágio inicial. Mesmo com o material bola, que é bastante popular entre as crianças, percebemos que as mesmas ainda tem muita dificuldade em atividades específicas e que requeiram destreza com as mãos.

Gráfico 1- Estágios de desenvolvimento das habilidades motoras



Considerando que um bom percentual de crianças se encontra nos estágios elementar e maduro, o desenvolvimento da habilidade para que as demais crianças saiam do estágio inicial

e atinjam os padrões maduros, pode estar ligada à necessidade de materiais diferenciados ao se trabalhar o desenvolvimento dessa habilidade. Crianças no estágio inicial, por exemplo, experimentam maior sucesso ao receber objetos que não aparentam risco para sua integridade, como um saco de feijão. Sendo assim são capazes de agarrar com maior facilidade e segurança do que recepcionar uma bola em si (GALLAHUE e DONNELLY, 2008). Para que as mesmas atinjam os padrões maduros, pode estar ligada à necessidade de materiais diferenciados ao se trabalhar o desenvolvimento dessa habilidade, relevando que a prática em receber ou lançar pode ser facilitada pelo uso de objetos de tamanhos, formas, cores e consistências variáveis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo foi possível constatar que os resultados encontrados são os mesmos para os quais apontam a literatura específica da área. Verificou-se que embora a aprendizagem de uma nova habilidade motora ocorra em níveis e estágios previsíveis, cada criança tem um tempo individual e uma extensão para aquisição da habilidade motora. No entanto mesmo que cada criança apresente um determinado ritmo, os fatores ambientais têm um importante papel no desenvolvimento dessas habilidades, visto que as crianças precisam de encorajamento, oportunidades para praticar e instrução de qualidade para desenvolver e refinar suas habilidades de movimentos.

Foi possível através dos dados encontrados, verificar que a população avaliada, se encontra em pleno processo de desenvolvimento. Tendo o professor o importante papel de criar oportunidades, para que todas as crianças atinjam estágios maduros, que são os padrões ideais necessários ao crescimento adequado da criança.

De acordo com a avaliação realizada em crianças de 9 a 10 anos do município de Vale Verde, RS, ficou evidente a necessidade de práticas psicomotoras e ênfase em exercícios ginásticos. Conclui-se assim que este estudo se torna eficaz para enfatizar a importância da avaliação de habilidades motoras em crianças, pois permite ao professor identificar as dificuldades e necessidades apresentadas pela criança, e criar as diretrizes corretas para aprimorar o seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- GALLAHUE, D.L. *Understanding Motor Development in Children*. New York: John Wiley, 1982.
- GALLAHUE, D.L., CLELAND, F. *Developmental Physical Education For Today's Children*. 4ª ed. Champaign, IL: Human Kinetics, 2003.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3ª. ed. brasileira. São Paulo: Phorte, 2005
- GALLAHUE, D. L. e DONNELLY, F. C.; *Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças*. São Paulo: Phorte, 2008.
- GUEDES, D. P. e GUEDES, J. E.; *Crescimento composição corporal e desempenho motor: de crianças e adolescentes*. São Paulo: CLR Balieiro, 2002.
- McMLENAGHAN, B. A., e GALLAHUE, D. L. *Fundamental movement: a developmental and medial approach*. Philadelphia: Saunders, 1978.